

Assista & Reflita do Club 33

O SILÊNCIO FALA MAIS QUE AS PALAVRAS

O mais recente artigo do Grão Mestre Barbosa Nunes publicado no Diário da Manhã dia 04/02/2012 (sábado)

Em cursos, seminários ou reuniões que tenho participado como palestrante e, às vezes encontrando um auditório inquieto, aplico uma estratégia com êxito total.

Peço a todos que se levantem, pois iremos iniciar o evento. Não com palavras, mas ouvindo o silêncio. Digo que o silêncio é de Deus, o barulho é dos homens. Através do silêncio converso comigo mesmo exercitando autocrítica pessoal.

E o barulho é som indesejado com efeitos nocivos à saúde, causando estresse em todo sistema circulatório, respiratório e digestivo, dores de cabeça, cansaço e elevação da pressão arterial, interferindo no aprendizado de crianças. Silêncio é paz, reflexão e concentração. Solicito, então, que se sentem e a partir daí, o auditório com centenas de pessoas, torna-se espaço de dimensão importante de comunicação, pois a palavra não existe se não houver silêncio.

O silêncio é dimensão importante na comunicação. Indispensável do saber ouvir. Quem não cala enquanto o outro fala, não está em condições de dialogar. Palavra e silêncio são dois aspectos que formam a linguagem humana. O silêncio não é só a falta de sons e ruídos. É a essência da linguagem humana. Representa sua fonte originária e seu fim último.

Nesta correria da vida atual, a poluição sonora vai invadindo o ser humano e, durante as 24 horas, com maior ou menor intensidade, ele está sendo atingido. No decorrer do dia com sons de veículos. Inferno para aqueles que estão próximos de construções, indústrias e empresas que desrespeitam a legislação. Carros de propaganda, outros com equipamento musical extraordinariamente, potentes. Igrejas que exageram em suas reuniões. Pessoas que se comunicam aumentando o tom de voz. E quando deveria o silêncio estar mais cultuado durante a noite, os carros em altas velocidades, as boates, restaurantes, lojas de conveniências e festas em geral, tornam-se geradores de barulho que se propaga com maior intensidade.

Jacques Prévert disse: "Há momentos da vida em que se deveria calar e deixar que o silêncio falasse ao coração, pois há emoções que as

Assista & Reflita do Club 33

palavras não sabem traduzir.” Martha Medeiros, declara: “Mesmo no amor, quando a relação é sólida e madura, o silêncio a dois não incomoda, pois é o silêncio da paz.”

O silêncio pode ser um grito, uma pergunta, um carinho, a indiferença, a eternidade, o alívio, a concentração, o silêncio é uma viagem rumo ao seu próprio interior, fazendo-o ficar mais sábio.

Este espaço democrático, em compromisso reafirmado do Jornal Diário da Manhã com a construção da cidadania e a liberdade de expressão, em segunda edição do Café da Manhã com os articulistas, é único no jornalismo brasileiro, resultado, filho da luta e da alma de Batista Custódio e da competência profissional, perseverança, poder de comunicação da jornalista e editora do caderno Opinião Pública, Sabrina Ritiely.

Espaço este que trazendo e incentivando as críticas necessárias que se devem fazer, obriga aqueles que são alvos destas avaliações a meditar um pouco mais e através dos seus encontros com o silêncio, se dignidade tiverem, quanto aos seus procedimentos como homens públicos, empresários, religiosos e cidadãos em geral.

Sempre apreciei, como já escrevi aqui várias vezes, frases de efeito. Neste artigo de hoje sobre o silêncio em nossas vidas e seu poder de elevar, conviver e entender a vida, relaciono algumas citações importantes referentes à prática do silêncio.

“O silêncio é um dos argumentos mais difíceis de ser rebatido”, disse Joseh Billings. Confúcio afirma: “O silêncio é um amigo que nunca trai.” Wayne Muller, com sabedoria e iluminação construiu esta bela frase: “A meditação me ajuda a sentir a forma e a textura da minha vida interior. Aqui, no silêncio, eu posso começar a saborear o que os budistas chamariam de minha verdadeira natureza, o que os judeus chamam de calma, suave voz, e o que os cristãos chamam de Espírito Santo.”

Penso que o silêncio pode falar mais que palavras, dar milhares de conselhos e evitar problemas, pois o hábito é falar demais e, às vezes, não há retorno para o que foi falado. Pelo silêncio muito é dito.

Letícia Thompson escreveu: “As vezes a melhor resposta é o silêncio, desde que não seja prolongado o bastante para cortar a comunicação. Ficar dias sem falar com uma pessoa porque esta encontra-se em desacordo com nossa opinião, é imaturo. Uma noite é e deve ser

Assista & Reflita do Club 33

suficiente para que duas pessoas possam se olhar de frente e conversar como adultos. Isto faz parte da maturidade.”

Referindo-me à Ordem Maçônica, potência Grande Oriente do Brasil, que em Goiás ocupo em reeleição o cargo de Grão Mestre Estadual, declaro que somente o homem capaz de guardar o silêncio será disciplinado em todos os outros aspectos de seu ser, e assim poderá se entregar à meditação. Enfim, o silêncio é a virtude maçônica que desenvolve a discrição, corrige os defeitos, permite usar a prudência e a tolerância, em relação aos defeitos e faltas dos semelhantes. Na maçonaria, o silêncio é um instrumento de aprendizagem, ato de humildade, incentivo a paz, luta contra vícios e cultivo a moral, levando o membro da instituição a meditar e corrigir os seus defeitos.

Carlos Drummond de Andrade falou: “Escolhe teu diálogo e tua melhor palavra ou teu melhor silêncio. Mesmo no silêncio e com o silêncio dialogamos.”

Agradecendo as qualificadas leituras de fraternos amigos e leitores, inclusive de vários estados brasileiros, concluo dizendo que o silêncio diz verdades terríveis, muito fala e bem vindo é após uma discussão. O operário que trabalha com uma britadeira, o recebe como bálsamo; para a professora de uma creche, um presente; triste para quando ninguém bate à nossa porta, não há correspondência na caixa, nem e-mails, nem recados na secretária eletrônica. Este silêncio está te falando alto, saia, levante-se e procure o mundo, pois o silêncio é força e incentivo para meditar e não viver solitário ou enclausurado e omissos.

O silêncio tem dois lados, o da força, da luta, da renovação, que é o lado bom e o outro da preguiça e do desinteresse.

O que dá sustentação a meditação é um silêncio vigoroso, possui vigor extraordinário, faz vibrar energias positivas. Faz muito bem refletir em silêncio para mergulhar no sentido da vida, mas fuja do silêncio da omissão, este é o mau silêncio.

Emin.º. Ir.º. Barbosa Nunes, advogado, ex-radialista, delegado de polícia aposentado, professor e Grão Mestre da Maçonaria Grande Oriente do Estado de Goiás – barbosanunes@terra.com.br .

Colaboração do Ir.º. David Lemos – Rio de Janeiro
www.queijoselaticinios.com.br